

Tonico, Bierrembach e Bento Quirino

O maestro campineiro morreu a 16 de setembro de 1896, em Belém. Ele terminou a vida em absoluta agonia. O câncer na língua avançava, como uma cruel ironia na biografia de um dos maiores nomes da música brasileira em todos os tempos. Os restos mortais foram depois transferidos para Campinas e estão hoje no túmulo-monumento concebido pelo escultor Rodolfo Bernardelli e inaugurado em 1904. A pedra fundamental havia sido colocada um ano antes por Alberto Santos Dumont, durante uma visita à cidade.

Guilherme de Almeida

O conjunto formado pelas praças Bento Quirino e Antônio Pompeu também tem um papel central na história política da cidade. Durante décadas o local foi sede do Paço Municipal, que abrigava a Câmara Municipal, uma cadeia e outras instalações públicas. Originalmente o Largo do Carmo era conhecido como o Largo do Capim.



Túmulo de Carlos Gomes, na Praça Antônio Pompeo: panteão de Campinas